

Empresas & Negócios no TURISMO

Nesta edição temos um Suplemento de TURISMO que traz opções de viagens e assuntos do setor.

Leia na página 8

DIFERENCIAL COMPETITIVO

QUALITY ASSURANCE

INTEGRAÇÃO DE QA NA FASE DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE GARANTE QUALIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS

Leia na página 8

Apenas duas em cada dez pessoas se preparam para a aposentadoria

Em cada dez brasileiras e brasileiros não aposentados (que equivalem a 86% da população com mais de 16 anos), apenas dois (19%) já começaram uma reserva financeira para essa fase da vida.

É o que mostra a 7ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro, pesquisa realizada pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) em parceria com o Datafolha. O percentual é ainda menor na classe D/E, em que 10% dizem se preparar para a aposentadoria, enquanto na classe A/B a fatia é de 32%.

Seis em cada dez pessoas (58%) afirmam que, apesar de não terem iniciado, pretendem poupar para o uso na aposentadoria. O destaque é a classe C, com 62%. Há ainda o grupo que não tem e não pretende começar uma reserva (23%). Nesse quesito, a classe D/E tem a maior fatia, com 33%.

“A falta de planejamento para a aposentadoria é um reflexo de fatores socioeconômicos, mas também da carência de educação financeira. Muita gente acaba postergando o que não parece ser uma necessidade imediata e não se prepara para os desafios do futuro”, afirma Marcelo Billi, superintendente de Sustentabilidade, Inovação e Educação da ANBIMA.

Metade da população não aposentada (50%) considera que a previdência pública (INSS) vai compor a maior parte de sua renda durante a aposentadoria. O resultado é seis pontos percentuais maior do que o verificado na 6ª edição do Raio X do Investidor Brasileiro (44%). Em segundo lugar, 17% afirmam que os recursos virão do próprio salário, pois pretendem continuar trabalhando mesmo depois da aposentadoria. O índice



teve queda de dois pontos percentuais na comparação à pesquisa anterior (19%).

Em seguida, com 10% de representatividade, aparecem os recursos de aplicações financeiras (como títulos públicos, ações, renda fixa, câmbio e poupança). Os planos de previdência privada, que são produtos com o propósito de uso na aposentadoria, têm 3% das respostas, empatados com os recursos provenientes de aluguéis de imóveis (3%). Já 14% das pessoas entrevistadas não souberam responder.

A classe D/E se destaca entre o público que pretende usar os recursos do INSS como principal fonte de renda na aposentadoria (59%), seguida da C (52%). Já para a classe A/B, a previdência pública tem menor representatividade (38%) – as pessoas desse grupo têm os maiores percentuais entre quem pretende usar o próprio salário (19%), as aplicações financeiras (19%), a previdência privada (7%) e a renda de aluguel dos imóveis que possuem (7%).

Entre a expectativa antes de se aposentar e a realidade das pessoas que já estão aposentadas há divergências quanto aos recursos utilizados para o sustento. Enquanto 41% do público que não se aposentou espera não depender do INSS no futuro, 93% das pessoas que já chegaram nessa fase da vida declaram que a previdência

pública é uma de suas fontes de renda.

A diferença é mais relevante na classe A/B: metade das pessoas não aposentadas esperam não precisar contar com o INSS, mas 92% daquelas que já se aposentaram informam que a previdência pública faz parte do seu sustento. Cerca de 22 milhões de brasileiros e brasileiras (14% dos entrevistados) são aposentados. A previdência pública (INSS) compõe a maior parte da renda de 88% desse público, mesmo percentual de 2021, com variação positiva de dois pontos percentuais ante a 2022 (86%).

Em segundo lugar, com bastante distância do primeiro, o sustento principal vem do trabalho e de “bicos” (3%) e da previdência privada (3%). Assim como em 2022 e 2021, apenas 1% declarou que a maior fonte de renda vem do aluguel dos imóveis que possui. O uso do retorno de aplicações financeiras não chega a 1% das respostas.

As pessoas aposentadas da classe D/E são as que mais dependem do INSS, com representatividade de 90% (aumento de três pontos percentuais ante a 2022). Em seguida, estão as classes C (87%) e A/B (85%). - Fonte e mais informações, acesse: (https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-brasileiro.htm).

Negócios em Pauta

Migrar para o mercado livre de energia equivale a plantar milhares de árvores

Entre os meses de janeiro e abril, mais de 7 mil empresas conectadas à média e alta tensão já migraram para o mercado livre de energia, de acordo com dados da Associação Brasileira de Comercializadoras de Energia Elétrica (Abraceel). Esse fenômeno é motivado, principalmente, pela possibilidade de economizar até 40% na conta de energia. Mas o mercado livre de energia tem outro chamariz que tem atraído as empresas: a possibilidade de reduzir as emissões de CO2. Ao migrar para o mercado livre de energia, uma empresa consegue ter certeza de que toda energia que consome provém de fontes renováveis, como solar e eólica, algo impossível quando se está no mercado cativo. Se desejarem, as empresas podem, inclusive, obter um certificado internacional de energia renovável, o i-REC, na sigla em inglês - documentos rastreáveis e reconhecidos mundialmente. Com a instalação de medidores inteligentes, os consumidores podem monitorar o consumo de energia em tempo real. - Fonte e outras informações: (https://tyrenergia.com.br).

Leia a coluna completa na página 3

Reprodução: https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=dnsOpaWOLEm_F5fWUv6eMoHcP9up5OtwnC5lWuBjURF1VOVFSIE0OTZDWE5SESENT1qWSTIVQ54u

News@TI

Palestra gratuita sobre IA reúne empresários do varejo

@O Impacto da Inteligência Artificial sobre o Varejo será o tema da palestra de lançamento do Programa Loja do Futuro em Penápolis, no dia 4 de julho, às 19h, no Sindicato do Comércio Varejista (Sincomercio) de Penápolis. Desenvolvido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), o lançamento do projeto na cidade conta com a parceria do Sincomercio Penápolis. As inscrições para a palestra, abertas para empresários do varejo, são gratuitas e podem ser feitas por aqui. Vagas limitadas. O Programa Loja do Futuro reúne um conjunto de iniciativas que exploram tecnologias, estratégias e práticas inovadoras para aprimorar a experiência do varejo e melhorar o desempenho de pequenos negócios (https://amei.sebrae.com.br/auth/realms/externo/protocol/openid-connect/auth?redirect_uri=https%3A%2F%2Finscricao.sebrae-sp.com.br%2Fowin%2Fsecurity%2Fkeycloak%2Fkeycloak-empreen%2Fcallback&response_type=code&scope=openid&state=o%2Fidc_state_42bb74e0eac04cf4979c409338fb9fb3&client_id=inscricao-sp)

Leia a coluna completa na página 2

A inovação e a tecnologia no desempenho da indústria automotiva

Após um período desafiador, a indústria automotiva dá sinais de um futuro promissor.

Modernize os sistemas de software com IA e conquiste vantagens competitivas

A aplicação de IA nas empresas vem sendo cada vez mais essencial para otimizar tarefas, aumentar a qualidade, reduzir erros e melhorar a experiência do cliente.

Como as alterações climáticas impactam a logística da indústria de alimentos?

Os impactos das alterações climáticas já são uma realidade, e são sentidos por diversos segmentos da indústria.

O que faz o C-level buscar novas opções de carreira?

É completamente normal estarmos abertos a novas oportunidades profissionais, principalmente, se forem vagas que nos permitam crescer em nossas carreiras e conquistar benefícios diversos para nossas vidas. Para os C-Levels, a premissa não poderia ser diferente, uma vez que se fechar a tais opções pode custar muito caro para seu futuro.

Para informações sobre o MERCADO FINANCEIRO faça a leitura do QR Code com seu celular

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4



OPINIÃO

Geração Z quer mais flexibilidade no mercado de trabalho

Luiz Menezes (*)

Recentemente, está surgindo uma forte onda de críticas à postura e conduta da Geração Z, que são pessoas de 13 a 27 anos, no mercado de trabalho.

É comum vermos matérias dizendo que essa geração não é comprometida, que não sabe se comportar direito em ambientes corporativos e que são considerados os pesadelos de qualquer pessoa gestora. Porém, por que isso está ocorrendo? O que tem feito a Geração Z ser vista de uma forma tão negativa?

Pude debater sobre o tema durante a minha participação no Rio2C, maior evento de criatividade da América Latina, na palestra “Geração Z: liderando a revolução do trabalho”, ao lado da Christiane Berlinck, CHRO do Grupo OLX. Costumo dizer que para entender esse grupo um pouco melhor é preciso saber que é muito menos sobre a data de nascimento e sim sobre o comportamento. Inclusive, ao contrário do que muitos acreditam, um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com a Talenses Group comprova que 48% dos profissionais da Geração Z são engajados. Ou seja, dizer que uma geração inteira não se empenha não faz sentido.

Diante desta constatação, vale frisar que nunca devemos generalizar. Existem cerca de 51 milhões de pessoas pertencentes a Geração Z apenas no Brasil, o que demonstra que não é viável colocar os seus integrantes em uma única caixinha, como se todos pensassem e agissem da mesma forma, sendo que sabemos que essa geração é uma das mais fluídas atualmente.

O fato é que a Geração Z vê o trabalho de uma forma diferente dos Millennials, ficando cada vez mais distante de como esta e as gerações anteriores enxergam o mercado. Esse comportamento reflete em algumas decisões, como na tendência de se afastar da possibilidade de liderar, justamente por saberem dos riscos de doenças como burnout e demais problemas de saúde mental, que afetam o bem-estar de forma geral.

A GenZ sabe que os Millennials tentaram dar conta de tudo e muitas vezes, acabaram sobrecarregados, vivendo por ideais, promoções e crescimentos que foram prometidos e não se concretizaram. Por isso, a grande maioria não quer adotar esse estilo de viver sob pressão por causa do serviço e a tendência é fugir de ambientes de trabalho que são considerados tóxicos.

Neste sentido, é normal que busquem uma maior flexibilidade no mundo corporativo, para que se adeque ao modelo de trabalho que acreditam ser

melhor para suas carreiras. Dados do relatório ‘O futuro do recrutamento’, produzido pelo LinkedIn este ano, apontam que pessoas da GenZ consideram o modelo de trabalho flexível como atributo essencial.

Um exemplo dessa flexibilidade está atrelado à febre da vinda da cantora Taylor Swift para o Brasil em 2023. Aqui na Trope (consultoria de Geração Z da qual sou fundador), muitos colaboradores resolveram fazer um mutirão para que pudessem se ajudar a comprar o ingresso. Para isso, fizeram uma reversa na agenda: ‘das 10h às 12h - entrar na fila de espera online para adquirir o ingresso’.

Essa atitude poderia ter sido mal vista por alguns gestores em um ambiente de trabalho mais tradicional e conservador, que iriam se perguntar se deveriam permitir que o time agisse dessa forma. No entanto, entramos em uma discussão: a vida pessoal está interligada com a profissional e a pessoa é uma só. A partir disso, como fazer para conciliar?

O que quero dizer é que se estamos preocupados com entrega e engajamento do time, nesses casos, o melhor seria liberar a compra, sendo que proibir vai fazer com que o fiquem frustrados por não ter conseguido comprar e consequentemente assistir a uma artista que tanto esperavam a vinda para o Brasil. No final de tudo, mesmo que não consigam adquirir por outros fatores, como alta demanda, irão pensar: “Pelo menos eu tive a oportunidade de tentar comprar e meu trabalho não me barrou essa chance”.

Acredito que apoiar e incentivar a sua equipe, com pequenos gestos, pode ser extremamente positivo. A GenZ quer sim trabalhar, mas em lugares que vão de encontro com seus valores e essa é uma realidade que empresas precisarão se adaptar. Recentemente, o LinkedIn atingiu 75 milhões de usuários no Brasil e segundo dados da plataforma, foi uma mobilização que surgiu a partir da Geração Z, que de 2010 para 2024, aumentou bastante sua presença na plataforma, sendo de 2,5% a 40%.

Para a GenZ, nem tudo é sobre salário e benefícios. Essa geração valoriza ambientes com possibilidade de crescimento genuíno, feedbacks e mentorias constantes, além de empatia e acolhimento de questões da vida pessoal. Tais pontos diferenciam empresas que estão tendo sucesso ao liderar essa parcela, das que estão enfrentando desafios com turnover e baixo engajamento das novas gerações.

(*) Fundador da Trope, uma consultoria de geração Z que ajuda marcas a rejuvenescerem suas estratégias de negócio. Aos 24 anos, Luiz é nativo digital, creator, apresentador, empresário e empreendedor.

Kaspersky banida dos Estados Unidos

A Kaspersky é uma empresa russa que produz software antivírus, utilizado por cerca de 400 milhões de pessoas ao redor do mundo.

Vivaldo José Breternitz (*)

A administração Biden acaba de proibir que a empresa venda seus produtos para clientes americanos, bem como determinou que a mesma deixe de prestar serviços aos clientes atuais a partir do final de setembro, o que deve forçar esses clientes a procurarem novos fornecedores com urgência.

Segundo fontes da Reuters, conexões da empresa com o governo russo a tornam um risco de segurança, com potencial para instalar malware, coletar informações e reter atualizações de software em computadores americanos.

Ao anunciar a medida, a Secretária de Comércio dos EUA, Gina Raimondo, disse aos atuais clientes que “você não fez nada de errado e não está sujeito a penalidades”, e também que “eu encorajaria você a parar de usar esse software imediatamente e mudar para uma alternativa para proteger a si mesmo, seus dados e sua família”.

A empresa russa tem sido tema de questões ligadas à cibersegurança muitas vezes ao longo dos anos. A Comissão Federal de Comunicações colocou a Kaspersky em sua lista de empresas que representam riscos inaceitáveis à segurança em 2022. Em 2017, os produtos da Kaspersky já haviam sido proibidos em agências federais dos americanos; a empresa também foi alvo de investigações pelas autoridades de cibersegurança do Reino Unido.



Mohamad_Faizal_Bin_Ramli_CANVA

Providências desse tipo, visando bloquear ou limitar o acesso a tecnologias e softwares de países considerados adversários datam da administração Trump, que em 2020 tentou proibir o TikTok e o WeChat com o argumento de que os aplicativos de propriedade chinesa poderiam ser um risco de segurança.

Essa proibição não se tornou efetiva, provavelmente em função da vitória de Biden nas eleições passadas, mas agora voltam, visando principalmente a Kaspersky e o TikTok, muito provavelmente numa tenta-

tiva de Biden de mostrar serviço aos seus eleitores – definir inimigos externos é uma tática frequentemente adotada por políticos que temem perder eleições.

Por sua vez, o governo russo diz que os produtos ora banidos não representam riscos para os americanos, e que as medidas de Biden visam apenas favorecer empresas americanas concorrentes da Kaspersky.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnit@gmail.com.

Impactos da inteligência artificial na revolução do mercado de odontologia

Acompanhando o crescimento do investimento no mercado de saúde, a odontologia testemunha uma revolução na oferta de valor à sociedade. Em um mercado que movimentou mais de US\$ 28 bilhões todos os anos, o Brasil é referência no setor, conhecido internacionalmente pelos tratamentos em saúde bucal e estética. Sob grande influência da incorporação de tecnologias avançadas no setor, a população tem buscado, cada vez mais, se empoderar da sua saúde, com um olhar focado na prevenção, manutenção do cuidado e bem-estar. Tratamentos reativos na odontologia, além de dolorosos, podem implicar em custos elevados para o paciente ou governo, no caso de serviços públicos. Por isso, a conscientização sobre melhores hábitos e maior assertividade nos diagnósticos e serviços preventivos tem ganhado espaço no mercado. Um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS) diz que para cada R\$ 1,00 gasto com prevenção, outros R\$ 4,00 são economizados com tratamento. Não apenas na área médica, mas em todo o setor da saúde, a prevenção é mais barata e eficaz que o foco no tratamento. Dentre as tendências tecnológicas que apresentam maior potencial de atender a essas demandas do novo mercado, uma das mais capazes de amparar os dentistas nessa transformação é a inteligência artificial (IA). Essa fusão entre a IA e odontologia está redefinindo os padrões de atendimento, além de oferecer novas perspectivas tanto para pacientes como para profissionais do setor. Gigantes do setor já são referências, como a Invisalign, que utiliza a IA para escanear os dentes do paciente, e planejar o plano de tratamento ortodôntico. Uma das áreas mais impactadas pela IA é a de diagnósticos. Seja para a identificação mais precisa de doenças bucais ou o reconhecimento precoce de complicações futuras relacionadas



PhonlamaiPhotos_Images_CANVA

a próteses e implantes, sistemas de IA são capazes de analisar imagens radiográficas e detectar anomalias com uma precisão que supera a de qualquer especialista humano, devido às limitações do seu instrumento de análise: os olhos. As startups têm desenvolvido um papel crucial nessa transformação do mercado odontológico, oferecendo soluções inovadoras que ajudam o dentista a melhorar sua entrega de valor e se manter competitivo. A startup DIO Inteligência Odontológica desenvolveu o analis-Ai, um software 100% brasileiro capaz de avaliar casos através de visual computacional e sugerir tratamentos apropriados para cada paciente.

Também ganham espaço soluções como aplicativos e softwares com IA embarcada, que otimizam o planejamento de cirurgias dentárias complexas ou otimizam a eficiência operacional através da

gestão inteligente de clínicas e consultórios. A QiDent, startup catarinense, desenvolveu uma solução que auxilia o dentista na precificação de procedimentos odontológicos, com funcionalidades adicionais que facilitam agendamentos e demais processos de gestão de clínicas. Internacionalmente, a Pearl oferece diferentes soluções com IA, entre elas a Second Opinion, uma plataforma de IA dentária que detecta automaticamente, em tempo real, numerosas condições críticas nos raios-X dentários, oferecendo insights valiosos aos dentistas através de sua plataforma de análise de dados e IA, tomando a tomada de decisões mais assertiva e personalizada.

O grande desafio do setor é cultural. A odontologia no Brasil ainda é muito tradicionalista, assim como outras áreas da saúde, com pouco hábito de embarcar tecnologia em seus processos, produtos e serviços. O mercado está se diversificando, e se adaptando, de modo a incorporar as tecnologias, de forma rápida. As Universidades têm um papel muito importante na adaptação do mercado, preparando os novos profissionais a utilizarem as novas tecnologias.

Além das soluções que já estão no mercado, o futuro da IA na odontologia é promissor. Espera-se que novas tecnologias, como a análise de voz e o reconhecimento facial, sejam incorporadas para melhorar a experiência do paciente e a precisão dos diagnósticos. Além disso, a IA pode desempenhar um papel fundamental na pesquisa odontológica, acelerando a descoberta de novos tratamentos e terapias.

(Fonte: Rafael Kenji Hamada é CEO da HealthAngels Venture Builder, um fundo de investimento no formato de venture builder que investe em startups de odontologia e saúde pública. Eduardo Rodrigues é especialista em investimentos. E-mail healthangels@nbpress.com.br)

News @TI

TeamViewer vence Prêmio Microsoft Partner of The Year 2024

A TeamViewer, fornecedora líder global de soluções de conectividade remota e digitalização de ambientes de trabalho, anuncia a conquista do prêmio Microsoft Partner of The Year 2024 na categoria Apps & Soluções para Microsoft Teams. A empresa foi reconhecida entre um grupo com os principais parceiros globais da Microsoft devido

à excelência em inovação e implementação de tecnologias para clientes Microsoft. O Microsoft Partner of the Year Awards 2024 reconhece os parceiros da Microsoft que desenvolveram e forneceram excelentes aplicativos, dispositivos, serviços e inovação em IA (Inteligência Artificial) para Microsoft Cloud no ano passado. Os prêmios foram divididos em diversas categorias e os vencedores foram escolhidos entre mais de 4,7 mil indicações de mais de cem países (www.teamviewer.com).

ricardosouza@netjen.com.br

Começou a renegociação de devedores gaúchos à União

Cerca de 650 mil pessoas físicas e empresas do Rio Grande do Sul que devem à União e ao FGTS já podem renegociar os débitos com desconto nos juros, nas multas e no saldo devedor

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional lançou ontem (26) o Programa Emergencial de Regularização Fiscal de Apoio ao Rio Grande do Sul (Transação SOS-RS).

A iniciativa visa auxiliar a recuperação econômica de pessoas físicas e jurídicas atingidas pela calamidade climática que atingiu o estado. A adesão pode ser feita até 31 de julho pela internet, no Portal Regularize e só vale para contribuintes com domicílio fiscal no estado, conforme conste no CPF ou no CNPJ da matriz.

Em relação às dívidas de médias e grandes empresas, o programa permite a



Quem regularizar a situação fiscal poderá retomar o acesso a financiamentos, como as linhas para a reconstrução de moradias e de negócios.

renegociação dos débitos com abatimento de até 100% do valor dos juros, das multas e dos encargos legais, desconto de até 65% do valor da dívida e o parcelamento em até 120

meses. Como na maioria das renegociações de transações tributárias, as condições especiais serão definidas conforme a capacidade de pagamento do contribuinte.

Pessoas físicas, instituições de ensino, microempresas, empresas de pequeno porte, santas casas de misericórdia, sociedades cooperativas e demais organizações da sociedade civil terão benefícios adicionais.

Para essas categorias, o pagamento da dívida poderá ser parcelado em até 145 prestações mensais, com descontos de até 70% sobre o valor total da dívida. Um dos benefícios da renegociação, ressalta a PGFN, consiste na recuperação da capacidade de crédito. Quem regularizar a situação fiscal poderá retomar o acesso a financiamentos, como as linhas para a reconstrução de moradias e de negócios (ABR).

Combate desmatamento criminoso na Amazônia Legal

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem (26) a Operação Surtur. O objetivo é combater um desmatamento criminoso de mais de 15 mil hectares na zona rural de Castelo do Sonhos, em Altamira (PA), centro da Amazônia Legal. A área, segundo a corporação, é equivalente a mais de 15 mil campos de futebol.

Em nota, a PF informou que foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão nas seguintes localidades: Novo Progresso (PA), Castelo dos Sonhos e Sinop (MT), além de ordens de sequestro de bens em valor superior a R\$ 630 milhões, todos expedidos pela Justiça Federal da Subseção de Itaituba (PA).

“Durante as investigações, identificou-se que diversas fazendas próximas, em nome de pessoas diversas, tiveram suas florestas intensamente desmatadas, com característica de ação de desmate em bloco, ou seja, uma decisão em comum entre os posseiros de tais áreas, visto a dimensão e a rapidez dos desmatamentos”, destacou a PF (ABR).

Governo arrecada R\$ 203 bilhões em maio

O governo federal arrecadou R\$ 203 bilhões em maio, um aumento de mais de 10% em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo dados divulgados pela Receita Federal.

Esse valor é recorde e é o melhor desempenho tanto para o mês de maio quanto para o período acumulado, desde 1995, início da série histórica.

De janeiro a maio deste ano, a arrecadação federal chegou a R\$ 1,89 trilhão. Um fator que impulsionou o resultado foi a volta da cobrança do PIS/Cofins sobre os combustíveis; e também o aumento real no volume de vendas e de serviços. Só essa tributação representou mais de R\$ 210 bilhões, nos primeiros cinco meses deste ano.

A arrecadação da Previdência também subiu nesse período, chegando a R\$ 260 bilhões. O resultado vem do cálculo que leva em conta o crescimento da massa salarial, que aumenta a arrecadação; e do aumento de compensações tributárias, que diminui. Outro ponto negativo foi a tragédia no Rio Grande do Sul, que gerou uma perda de R\$ 4,4 bilhões, em maio (ABR).

Prévia da inflação oficial fica em 0,39% em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - que mede a prévia da inflação oficial no país - ficou em 0,39% em junho. A taxa é menor que a observada em maio (0,44%), mas superior ao percentual de junho de 2023: 0,04%. A informação foi divulgada ontem (26), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA-15 acumula inflação de 1,04% no ano. Em 12 meses, a taxa é de 4,06%, acima dos 3,70% da prévia de maio. Em junho, o grupo de despesas alimentação e bebidas foi o que teve o maior impacto no IPCA-15, com inflação de 0,98%. Os itens que mais contribuíram para a alta de preços foram batata inglesa (24,18%), leite longa vida (8,84%), arroz (4,20%) e tomate (6,32%).

Também apresentaram altas de preços os grupos de despesa habitação (0,63%), saúde e cuidados pessoais (0,57%), vestuário (0,30%), despesas pessoais (0,25%), comunicação (0,17%) e educação (0,05%). Dois grupos de despesa tiveram deflação (redução de preços): artigos de residência (-0,01%) e transportes (-0,23%). Neste último, os itens que mais contribuíram para a queda foram passagem aérea (-9,87%), etanol (-0,80%), gás veicular (-0,46%), óleo diesel (-0,42%) e gasolina (-0,13%) - (ABR).

Como implementar novos projetos dentro da sua empresa

Pedro Signorelli (*)

Começar um novo projeto dentro da empresa, em diversas situações, é muito desafiador, porque requer um planejamento, recursos e negociações com stakeholders para que tudo aconteça da maneira correta.

E mesmo empregando tudo ou quase tudo necessário nesta etapa de planejamento, é comum escutar: “Poxa, mais um projeto para isso?”. Pois é, existem maneiras de evitar que as pessoas da organização pensem dessa forma. O principal problema quando decidimos implementar um novo projeto está relacionado à priorização. Você precisa ter claro o que o projeto vai trazer de benefícios e quais questões vai ajudar a resolver. Podemos considerar esses pontos como básicos, mas grande parte das empresas não age assim e as que agem, não executam essa tarefa bem.

Isso ocorre porque não conseguem sair do habitual, adotar o famoso ‘Think outside de box’ (pense fora da caixa), pois estão pensando no esforço e não no principal, que são os resultados. Aliado a isso, você deve ter as respostas para algumas perguntas que eventualmente os colaboradores farão: “Por que estamos começando mais um projeto?” e “Qual resultado esperamos?”. Acredite, pensar por resultados vai conseguir mudar toda a dinâmica dos seus projetos, pois estes serão o guia para você se organizar, priorizar e atingir suas metas.

Outro ponto importante é conseguir trazer valor no curto prazo. O que isso quer dizer? É comum que os projetos tragam resultados apenas a longo prazo, no entanto, é essencial mudarmos essa mentalidade e comer o boi em bifes. Ou seja, fatar e desmembrar, para conseguir gerar valor o quanto antes, promovendo um acompanhamento com disciplina e focando na comunicação com o time. Veja como isso que estou falando não é de hoje. Segundo um estudo realizado em 2015 pelo Project Management Institute Brasil (PMI) com 300

grandes empresas brasileiras, cerca de 76% do fracasso dos projetos teve como causa falhas na comunicação.

E quase uma década depois, percebemos que o dado continua atual, visto que uma comunicação com ruídos segue gerando problemas. Você mesmo pode constatar isso na sua realidade. Uma gestão baseada em OKRs - Objectives and Key Results (Objetivos e Resultados) -, pode ser útil para evitar que falhas assim aconteçam, já que uma das premissas é alinhamento constante entre os integrantes da equipe, para que todos estejam na mesma página.

Isso ajuda a evitar ruídos na comunicação, além de gerar uma aproximação maior, facilitando para que exista mais sinergia e os colaboradores se empenhem para trabalhar em equipe de maneira coesa. Afinal, é de responsabilidade do líder do projeto garantir que todos os colaboradores tenham de fato compreendido o propósito e as mudanças advindas da implementação dele, entendendo assim, a razão de estarem se engajando para transformar a ideia em realidade. Pois, sejamos sinceros, um time que não acredita no projeto acabará frustrado no final do dia, não entregando a melhor performance.

Além disso, os OKRs vão auxiliar a reavaliar a rota, caso necessário, durante a execução do projeto, pois você vai precisar ficar de olho se o resultado esperado está sendo alcançado ou não. E este mesmo racional vai te ajudar a fazer uma melhor priorização do portfólio de projetos. O que isso significa? Se você aprender a pensar por resultado, vai decidir melhor quais projetos devem ser implementados e vai desperdiçar menos tempo e recursos neste “mais um projeto”, que escutamos com tanta frequência dos colaboradores.

(*) - É especialista em gestão, com ênfase em OKRs (<http://www.gestaopragmatica.com.br/>).



A – Orientação para Refugiados

Para estimular o empreendedorismo entre pessoas refugiadas, a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e o Pacto Global da ONU - Rede Brasil, com o apoio do Sebrae, criou uma plataforma que reúne mais de 160 empreendimentos liderados por pessoas refugiadas em todo o país. “Eles têm dificuldades em encontrar informações sobre como abrir e manter um negócio e como acessar crédito. Além disso, enfrentam, muitas vezes, preconceito, burocracia e sofrem com a falta do domínio do idioma. Então, é muito importante ter parcerias com foco na orientação de pessoas refugiadas sobre empreendedorismo”, comenta a assessora de Soluções Duradouras da ACNUR, Vanessa Tarantini. Confira em: (<https://www.refugiadosempreendedores.com.br/>).

B – Oportunidade de Crescimento

Hoje (27) é celebrado o Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs). Em homenagem a essa data, iniciativas globais estão sendo lançadas para apoiar e impulsionar essas empresas. Compreendendo a importância das MPMEs, a Auddas oferece uma oportunidade única para donos de companhias que desejam alavancar seus negócios. A consultoria está selecionando até 10 empreendedores para uma sessão exclusiva de diagnóstico de negócios, quando um time de especialistas irá avaliar o estágio atual da jornada empreendedora do empresário e irá propor estratégias práticas para maximizar resultados. Mais informações: (<https://conteudo.auddas.com/dia-internacional-pmes>).

C – Fora da Índia

A Bajaj do Brasil oficializou na última terça-feira (25), a inauguração de sua fábrica de motocicletas na cidade Manaus. A planta é a primeira unidade produtiva da Bajaj fora da Índia e conta com equipamentos da mais alta tecnologia e toda a estrutura necessária para permitir o crescimento consistente da empresa no mercado brasileiro nos próximos anos. Inicialmente a meta é produzir 1.500 unidades por mês a partir de julho, totalizando cerca de 9 mil unidades produzidas em 2024. Este volume, somado às quase 3 mil unidades já fabricadas em parceria com a Dafra, permitirá à empresa atingir a meta de 12 mil unidades no ano, o que significa triplicar o volume de 2023. Para 2025, o objetivo é chegar a 20 mil unidades produzidas. Saiba mais em: (<https://www.bajaj.com.br>).

D – Design Contemporâneo

Primeiro SUV da Fiat desenvolvido e produzido no Brasil, o Pulse chegou ao mercado brasileiro em outubro de 2021 com o objetivo de ampliar a linha de produtos da marca e fazer com que a Fiat ingressasse na categoria que mais cresce no país. O modelo vem cumprindo bem sua missão e acaba de atingir a marca de 150 mil unidades produzidas no Polo Automotivo de Betim (MG). Além de ser comercializado no Brasil, o veículo é exportado para 12 países da América Latina. Graças ao seu design contemporâneo e tecnologia de ponta, o Pulse obteve rapidamente a preferência dos consumidores, posicionando-se como um dos B-SUVs mais desejados de sua categoria.

E – Vendas Consultivas

O Conselho Federal de Representantes Comerciais (Confere) está realizando uma rodada de palestras pelo país com o tema “O Representante Comercial do Futuro”, focado em vendas consultivas de alta performance. Ministrado pelo consultor e palestrante José Ricardo Noronha, CEO da Paixão por Vendas, consultoria de vendas, o evento aborda o novo cenário de negócios, economia da experiência, o ciclo de vendas e suas seis fases, negociação ganha-ganha no modelo de Harvard, entre outros. Como parte do projeto, também serão disponibilizados acessos a cinco cursos online gratuitos. O evento, que já foi realizado em 27 cidades, irá passar por mais 25 municípios. Acesse o site do Confere para saber as próximas cidades: (<https://www.confere.org.br/eventos.php>).

F – Vagas Efetivas

A Americanas está em busca de profissionais para as mais de 320 vagas efetivas. As contratações estão em linha com o plano de transformação da companhia e a retomada do crescimento a partir de ajustes nas diferentes frentes de negócio, como o reforço no mix de produtos e a ampliação da oferta de serviços nas mais de 1.600 lojas em todo o país. A companhia busca pessoas com idade a partir de 18 anos, ensino médio completo, perfil dinâmico e ágil. São 1.300 vagas em todo Brasil para os cargos de promotor de serviços e operador de loja em todos os estados. Confira em: (<https://americanas.pandape.infojobs.com.br/Detail/824790>) para promotores e (<https://americanas.pandape.infojobs.com.br/Detail/824804>) para Operadores de Loja.

G – Mineração Responsável

A indústria de maior longevidade do Brasil, a AngloGold Ashanti chega em 2024 aos seus 190 anos de atuação no país. A empresa dá continuidade ao legado da Saint John Del Rey Mining Company, que iniciou suas atividades, em 1834, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Em seus quase dois séculos de atuação, conjuga tradição à inovação, baseada em uma mineração responsável, com valores como segurança, respeito e sustentabilidade. Com o investimento de R\$ 1,1 bi, anunciado para 2024, a empresa reforça suas operações no Brasil, com avanços tecnológicos, em equipamentos e frotas, novas frentes de desenvolvimento de lavra e pesquisa mineral. Outras informações: (<https://www.anglogoldashanti.com.br>).

H – Tecnologia para Educação

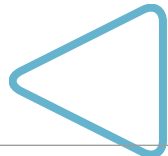
A Bett Brasil, maior evento de Inovação e Tecnologia para Educação na América Latina, realiza mais uma Jornada Bett Nordeste, desta vez em Recife, nos dias 4 e 5 de setembro, no Recife Expo Center. Educadores e especialistas debaterão assuntos vinculados à educação básica sob o tema central: “Inteligência Artificial (IA) e Inteligência Emocional (IE) na educação: o que devemos aprender?”. Além de importantes debates sobre inovação pedagógica, o papel do gestor educacional que empreende e como desenvolver atitude inovadora incorporando as novas tecnologias, o evento contará com uma área de exposição de produtos, serviços e soluções dos principais players do setor educacional. Mais informações: (<https://brasil.bettshow.com/jornadabettnordeste>).

I – Cinco Estrelas

Há 40 anos no mercado brasileiro, o Divino Fogão conquistou mais uma vez o selo cinco estrelas do prêmio ‘Melhores Franquias do Brasil’. O prêmio, é concedido pela Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, após pesquisa do Serasa Experian. A cotação máxima é cedida às marcas de franquias que tiveram desempenho positivo em três avaliações: qualidade da rede, desempenho da rede e satisfação do franqueado. A empresa, que é referência em sistema de buffet em shopping centers, com mais de 210 pontos de vendas distribuídos em todo o Brasil, foi uma das franquias reconhecidas na edição deste ano. A rede planeja expandir sua presença no Centro-Oeste, Norte e Sudeste, projetando ao menos 10 novos restaurantes, além de um acréscimo de 25% no faturamento.

J – Planejamento Estratégico

A ISO de Inovação vem ganhando cada vez mais espaço no planejamento estratégico corporativo das empresas brasileiras, principalmente, diante de tantos casos de sucesso já adquiridos por aquelas que investiram nessa metodologia. Se o seu negócio ainda não embarcou nessa jornada, não há mais por que perder tempo. A Palas, consultoria pioneira na ISO de Inovação, irá promover, no dia 14 de agosto, às 17h, um evento gratuito sobre o tema, ensinando as organizações a como incluir essas diretrizes internamente no planejamento de 2025. As inscrições e mais informações no link: (<https://encurtador.com.br/9RiW1l>).



Via Digital Motors

Nissan lança Sentra 2025 com discreto facelift

A Nissan iniciou as vendas da linha 2025 do Sentra, que recebeu facelift e mais conteúdos na versão de entrada. O sedã agora custa a partir de R\$ 156.390 na versão Advance e vai a R\$ 176.690 na versão Exclusive. Se quiser o interior premium nessa versão, é preciso pagar mais R\$ 1.700.

Em sua oitava geração, o sedã médio ganhou nova grade, para-choque, logotipo e deixa de ter os faróis de neblina abaixo dos faróis principais. E mais uma cor no catálogo, a cinza Atlântico.

A configuração Advance passa a contar com mais itens de segurança como faróis automáticos inteligentes, alerta de ponto cego, alerta de tráfego cruzado traseiro, assistente de prevenção de mudança de faixa e travamento automático das portas.

A motorização é a mesma aspirada a gasolina 2.0 de 151 cv de potência acoplada ao câmbio automático CVT.

A Nissan indica uma baixa desvalorização do sedã, cerca de 15% enquanto a média de mercado é de 19%.

Em 2024, as vendas médias do Sentra cresceram 18% em relação a 2023.



Novo Sentra Exclusive 2025.

BYD lança o King, de olho no Toyota Corolla

Na mesma semana, mais um sedã médio foi apresentado ao mercado. A BYD iniciou a pré-venda do King, que assim como o Nissan Sentra, mira a larga liderança do Toyota Corolla.

O King é um sedã híbrido plug-in (PHEV), com porte muito próximo do Corolla, que usa o mesmo sistema de

SUV Song Plus: o motor 1.5 aspirado de 110 cv alimenta as baterias para acionarem o motor elétrico, que também traciona o carro.

A versão GL rende 209 cv de potência combinada enquanto a GS gera um total de 235 cv de potência. Essa versão mais potente teve autonomia no modo elétrico divulgada pelo Inmetro de 80 km. No modo híbrido, chega a 1.200 km.

A versão GL custa R\$ 175.800 enquanto a GS sai a R\$ 187.800. Destaque para as rodas de 17 polegadas, multimídia de 12,8", câmera 360 graus e 6 airbags, entre outros itens. Mais sóbrio, tem em seu catálogo apenas as cores preto, branco e cinza.



King.

Foton avança com importação de caminhões e picape e planeja produção

A marca chinesa de caminhões Foton, que está em nova fase no Brasil após a matriz assumir suas operações, anunciou a chegada de novos caminhões, de uma picape média e a intenção de produzir veículos no país.

Até 2028, a Foton quer chegar a 10% de market share com os veículos comerciais, um volume entre 13 mil a 15 mil unidades por ano. A produção seria iniciada com o caminhão semileve Aumark de 9 toneladas já em 2025.

Atualmente, a marca possui rede de 30 concessionários, concentradas no Sul e Sudeste, e projeta encerrar o ano com 50 lojas.

Nos planos de lançamento estão o semileve Aumark S315 de 3,5 toneladas para agosto, com preços a partir de R\$ 219 mil. Para novembro, inicia a importação do semipesado Auman 17T (peso bruto de 17 toneladas), por R\$ 400 mil.

Lucia Camargo Nunes (*)

A picape Tunland, esperada para o fim deste ano, é outra aposta da marca, que estreia o segmento turbodiesel híbrido-leve, em duas versões, V7 e V9, ambas com tração 4x4. Contam com motor 2.0 turbodiesel, que trabalha em conjunto com um sistema elétrico de 48V, gera 175 cv de potência e se destacam pela autonomia de 950 km.

As picapes entregam bom nível de acabamento e de conteúdos e seus preços são bem competitivos: partem de R\$ 230 mil.

Voltados para as entregas nas cidades, a Foton também apresentou duas versões do mini truck Wonder, em versões de cabine simples e dupla. Ambos são equipados com motor 1.6 a gasolina que gera 120 cv e podem levar de 1.245 a 1.495 kg de carga. Com preços a partir de R\$ 110 mil, miram o segmento de furgões pequenos, liderado pela Fiat Fiorino.



Foton Auman 17T.

Hyundai apresenta novo diretor de vendas

A Hyundai Motor Brasil anunciou a contratação de Oscar Castro, como novo diretor de vendas. O profissional acumula 20 anos de experiência no setor automotivo, com passagens por Ford, Peugeot, Citroën, Fiat Chrysler e Yamaha.

A marca sul-coreana passa por momento de atualização do modelo de negócios no Brasil, que conta com a produção de veículos em Piracicaba (SP), importação e distribuição do portfólio de veículos Hyundai com a Caoa Montadora, e que também produz em Anápolis (GO).

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/c/viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Como criar políticas de diversidade e inclusão nas empresas

A adesão à agenda ESG vai muito além da criação de um departamento de Compliance e da adoção de ações de sustentabilidade

Ela prevê a incorporação de políticas sociais robustas para garantir a diversidade, a equidade e a inclusão dentro das empresas. Mais que reforçar a reputação das corporações, o compromisso com esses valores cria um terreno fértil para a criatividade e inovação.

“Um ambiente diverso é o caminho para a pluralidade de ideias e, portanto, de soluções para os mais variados desafios que o ambiente corporativo reserva”, comenta a advogada Maria Heloísa Chiaverini de Melo, especialista em Compliance, Governança e Direito Digital e CEO da BrevenLaw. A promoção da diversidade, equidade de gênero e inclusão deve ser tratada com a mesma seriedade e planejamento estratégico que qualquer outro aspecto fundamental de uma empresa.

O primeiro passo é a definição de princípios e objetivos. “É como fazer um planejamento estratégico

para a empresa. É preciso definir a visão, missão e valores específicos para a política de diversidade e inclusão. Esses objetivos vão orientar todas as ações subsequentes”, explica a advogada, ao afirmar que o sucesso de uma política social depende do envolvimento de todos os colaboradores de uma empresa.

“Cada pessoa tem suas características únicas e pode pertencer a diferentes grupos específicos. Portanto, a política deve ser inclusiva e abrangente, promovendo a sensibilização e o repasse de conhecimento em todos os níveis hierárquicos. Isso garante que a diversidade e a inclusão sejam práticas vivenciadas por toda a empresa, e não apenas conceitos abstratos”, comenta, ao defender a importância de qualificar informações para entender como a diversidade se expressa dentro da empresa.

“A mensuração é indispensável para que as políticas e ações atinjam um público representativo”, afirma. Embora a definição de metas e cotas dependa da cultura de cada empresa, a coleta de dados é fundamental para monitorar o progresso e ajustar as estratégias conforme necessário.

Definir ações claras é outro aspecto vital. “As ações precisam ser bem delineadas, seja em termos de sensibilização, contratação ou enquadramento de pessoas. Além disso, elas devem ser contínuas e cíclicas, promovendo um processo de acultramento que evolui constantemente”, detalha Ticiane.

Para que uma empresa seja, efetivamente, diversa e inclusiva, o comprometimento da alta liderança é indispensável. A alta liderança precisa estar efetivamente comprometida com esses temas para que haja o exemplo por parte da empresa. Isso é indispensável para criar uma cultura de inclusão que, verdadeiramente, promova a diversidade e a equidade de gênero.

As empresas devem realizar sensibilizações e treinamentos frequentes com seu público interno. Capacitação sobre conceitos técnicos e informação sobre como criar um ambiente mais inclusivo são fundamentais. A sensibilização contínua ajuda a manter o tema em pauta e a reforçar a importância de um ambiente de trabalho inclusivo e igualitário. - Fonte e outras informações: (<https://brevenlaw.com>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MANUEL JORGE DOS SANTOS**, estado civil viúvo, filho de Belmiro Alcino dos Santos e de Adelia Judite, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **JANIEIRE MOREIRA DA SILVA**, estado civil divorciada, filha de Odílio Moreira da Silva e de Maria Cezarina da Silva, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **GUILHERME ALVES GOMES TORRES**, estado civil divorciado, filho de Jenivaldo Alves Torres e de Maria Aparecida Ivaneti Gomes Torres, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **RENATA CRISTINA SAVEDRA**, estado civil divorciada, filha de Almir Cordeiro Savedra e de Aparecida de Carvalho Savedra, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUIZ FERNANDO LO TURCO**, estado civil divorciado, filho de Luiz Claudio Lo Turco e de Ivanir Navarro Lo Turco, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **LUANA CAROLINE MENDES DE ALMEIDA**, estado civil solteira, filha de Benedito Mendes de Almeida e de Maria Claret Mendes, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

Jornal Empresas & Negócios



Receita impõe ainda mais burocracia para o contribuinte com nova obrigação

Com base na MP nº 1.227/2024, uma nova obrigação acessória foi instituída pela Receita Federal, determinando que empresas declarem, até o dia 20 de julho, todos os benefícios fiscais que usufruem

Na lista, que consta na Instrução Normativa nº 2.198/2024, publicada em 18 de junho, são 16 os benefícios a serem informados na chamada Declaração de Incentivos, Renúncias, Benefícios e Imunidades de Natureza Tributária (Dirbi). “É mais uma obrigação acessória criada pela Receita Federal, exigindo que as empresas declarem e informem detalhes de todos os benefícios e incentivos fiscais que venham utilizando”, explica o advogado tributarista Nicholas Coppi, da Coppi Advogados Associados.

Segundo o Fisco, a Dirbi visa coibir fraudes e auxiliar na correção de “distorções tributárias”.

Com a nova obrigação acessória, o Fisco mira Perse (setor de eventos), Recap (empresas exportadoras), Reidi (infraestrutura), Reporto (setor portuário), Paradis (indústria de semicondutores) óleo bunker, produtos farmacêuticos, desoneração da folha de pagamentos, créditos presumidos em soja, café, laranja, carnes e produtos agropecuários em geral.

A Dirbi, explica Nicholas, é obrigatória para médias e



grandes empresas, estando, em regra, dispensados da entrega dessa declaração os contribuintes enquadrados no Simples Nacional e o microempreendedor individual. “No entanto, caso a empresa do Simples Nacional apure a CPRB, isto é, esteja usufruindo da desoneração da folha, deverá entregar a Dirbi, a fim de informar os valores relativos à diferença entre o montante devido por esta forma de recolhimento e a quantia que seria devida caso o contribuinte não fosse beneficiado pela desoneração”, ressalta.

A primeira declaração, a ser entregue até 20 de julho, engloba todos os incentivos aproveitados pelas empresas entre janeiro e maio deste ano. A partir daí, a Dirbi deve ser enviada até

o 20º dia do segundo mês seguinte ao período de apuração. “Causa espanto o prazo demasiadamente curto para a entrega da primeira declaração. Isso trará insegurança jurídica e possibilidade de erros, inconsistências e atrasos, sobretudo porque há a necessidade de compreensão pelas empresas dessa nova obrigação”, afirma o tributarista.

Apesar da intenção fiscalizadora, a nova obrigação acessória aumenta ainda mais a burocracia tributária no Brasil. “Os contribuintes já são obrigados a informar os incentivos fiscais em outras obrigações acessórias. Exigir isso novamente em uma declaração específica somente incrementa o custo oculto que as companhias têm para simples-

mente observarem a legislação tributária”, afirma o advogado.

As empresas precisam atentar para o fato de que os valores informados na declaração serão alvo de auditoria interna da Receita. No caso dos contribuintes não declararem os benefícios, a penalidade, calculada por mês ou fração, será de 0,5% sobre o valor da receita bruta de até R\$ 1 milhão, 1% sobre a receita bruta acima de R\$ 1 milhão até R\$ 10 milhões e 1,5% sobre a receita bruta acima de R\$ 10 milhões.

A penalidade será limitada a 30% do valor dos benefícios fiscais. Além disso, será aplicada uma multa de 3%, não inferior a R\$ 500,00, sobre o valor omitido, inexistente ou incorreto, independentemente das demais sanções.

De acordo com o advogado tributarista, também diante da nova obrigação acessória é importante contar com auxílio jurídico eficiente. “Um especialista pode ajudar a empresa a entender as determinações, os prazos, as exigências legais e a entregar a declaração em conformidade com as exigências do Fisco”. - Fonte e mais informações: (www.coppilaw.com).

A reforma tributária vai obrigar a construção civil a entrar no século XXI

Yvon Gaillard (*)

A construção civil moderna integra tecnologias avançadas e práticas sustentáveis para otimizar a eficiência e a qualidade das obras

O uso de softwares de modelagem da informação da construção (BIM) permite o planejamento detalhado e a visualização tridimensional dos projetos, facilitando a coordenação entre arquitetos, engenheiros e construtores.

Materiais inovadores, como concreto de alto desempenho e aço de alta resistência, aumentam a durabilidade e a segurança das estruturas. Além disso, a implementação de técnicas de construção modular e pré-fabricada reduz o tempo de construção e o desperdício de materiais.

Práticas sustentáveis, como a utilização de fontes de energia renováveis e a gestão eficiente de resíduos, são cada vez mais adotadas para minimizar o impacto ambiental e promover edificações verdes. Países modernos, especialmente a China, vêm revolucionando o setor há décadas, demonstrando a eficiência dessas abordagens, como construir prédios residenciais, hospitais e viadutos em poucos dias.

Já o modelo brasileiro ainda está no século passado, utilizando predominantemente concreto armado e alvenaria para a estruturação de edificações, com mão de obra intensiva.

A burocracia, a informalidade no setor e o modelo de tributação atual são grandes barreiras para a modernização. A alta carga tributária sobre o setor industrial, com a incidência de IPI e ICMS, eleva o custo dos materiais em até 50%.

Já a aquisição de concreto, por exemplo, é tributada pelo ISS, com uma alíquota mais de dez vezes menor, o que faz

muitos insumos necessários para a construção civil serem produzidos diretamente no canteiro de obras para evitar a tributação.

• **Impacto, aumento, dificuldades** - A reforma tributária terá um grande impacto no modelo atual de construção civil, com um aumento significativo da carga inicial. Por exemplo, a alíquota do concreto pode subir de 2% a 5% (atualmente as alíquotas de ISS) para 25% a 27% com o IBS.

Esse aumento expressivo no principal insumo da construção, aliado a desafios como a resistência cultural à mudança, a falta de capacitação e treinamento especializado, o alto custo inicial de investimento em novas tecnologias e equipamentos, a burocracia excessiva e a complexidade regulatória, dificultará a inovação.

Além disso, a instabilidade econômica e política pode desincentivar investimentos em modernização, enquanto a informalidade no setor reduz a capacidade de aplicar e fiscalizar novas práticas tecnológicas de maneira uniforme.

Embora a reforma tributária tenha o potencial de modernizar o sistema, sem políticas públicas eficientes, o resultado pode ser desastroso para diversos setores da economia, especialmente a construção civil. Isso porque a não modernização pode acarretar aumentos significativos nos custos, prejudicando o investimento em infraestrutura e moradia, e, conseqüentemente, o crescimento econômico do país.

Portanto, é essencial que o governo invista em capacitação profissional e infraestrutura, além de incentivar uma economia mais dinâmica. Só assim será possível para o setor realizar uma transição bem-sucedida para a nova realidade tributária.

(*) - Economista formado pela FAAP e com MBA pela Business School São Paulo, é CEO da Dootax (https://dootax.com.br/).

Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis

CNPJ 49.656.192/0001-88 - NIRE 35.300.039.092
Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
Ficam os Senhores Acionistas da **Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis** ("Companhia") convocados, conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Companhia, a serem realizadas cumulativamente, em primeira convocação, no **dia 04 de julho de 2024, às 11:00 horas**, de forma exclusivamente digital, nos termos dos arts. 121, parágrafo único, 124, § 2º-A, e 127 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") e da Instrução do DREI nº 81/2020, por meio da plataforma virtual denominada "Microsoft Teams" ("Plataforma"), a serem tidas como realizadas na sede da Companhia, na Avenida Paulo Ayres, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, CEP 06767-220, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleias"): **Em Assembleia Geral Ordinária:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; b) Aprovar a proposta de orçamento de capital para o exercício de 2024, para fins do artigo 196 da Lei das S.A.; c) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; d) Eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia para mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; e e) Fixar o limite da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024. **Em Assembleia Geral Extraordinária:** f) Aprovar as propostas de aumento de limite para investimento em ativo imobilizado, conforme Notas de Encaminhamento nºs 004 a 009/2024; g) Aprovar a declaração de juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios sociais de 2017 a 2021; e h) Aprovar o aumento de capital da Companhia em R\$ 112.700.608,60, com a emissão de (i) 248.239.226 novas ações ordinárias, sendo (i.a) 140.763.325 ações ordinárias "Classe A"; e (i.b) 107.475.901 ações ordinárias "Classe B"; e (ii) 248.239.226 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, e a consequente alteração do artigo 5º *caput* e Parágrafo Primeiro, para atualizar a cifra do capital social da Companhia. **Informações para Participação nas Assembleias pela Plataforma:** Para participação nas Assembleias por meio da Plataforma, a Companhia disponibilizará um link de acesso, o qual deverá ser solicitado pelos acionistas ou seus representantes por meio do endereço de e-mail fabricio.debertoli@cinpal.com. Recomenda-se que a solicitação seja realizada com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência da data e horário de realização das Assembleias, acompanhada dos seguintes documentos, para melhor organização dos trabalhos das Assembleias: (i) **Acionistas Pessoas Físicas:** cópia do documento de identificação com foto (RG, RNE, CNH ou, ainda, carteiras de classe profissional oficialmente reconhecidas); e (ii) **Acionistas Pessoas Jurídicas:** cópia do último estatuto ou contrato social consolidado e cópia da documentação societária outorgando poderes de representação (ato societários de eleição dos administradores ou documento equivalente), devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso). O acionista que desejar ser representado por procurador deverá apresentar, além da documentação acima, o respectivo instrumento de mandato. Nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano. Ao enviar a solicitação de acesso ao link das Assembleias, o acionista também deverá indicar o endereço de e-mail que irá utilizar (ou o endereço de e-mail que o procurador irá utilizar, caso aplicável) para participação nas Assembleias por meio da Plataforma. O acionista (ou seu procurador, caso aplicável) receberá, no endereço de e-mail que informar, o link para participação nas Assembleias. Caso tenha qualquer dificuldade de acesso, o acionista (ou seu respectivo procurador, conforme aplicável), deverá entrar em contato com a Companhia, por meio do endereço de e-mail fabricio.debertoli@cinpal.com, para que seja prestado o suporte necessário. **Informações Gerais:** Os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76 foram publicados no jornal Empresas e Negócios em 25 de abril de 2024, e divulgados simultaneamente na página do mesmo jornal na internet. Todos os documentos de suporte necessários às deliberações constantes da ordem do dia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia e por meio digital, mediante solicitação à Companhia por meio do endereço de e-mail fabricio.debertoli@cinpal.com. Taboão da Serra, 25 de junho de 2024. **Giancarlo Arduini** - Presidente do Conselho de Administração. (26, 27 e 28)

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA

CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2024
Data, hora, local. 04.06.2024, às 14h00, de forma remota, considerada realizada na sede social, Avenida Marechal Mário Guedes, 221, São Paulo/SP. **Presença.** Totalidade do capital social. **Mesa.** Presidente: Aníbal Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Felte. **Deliberações Aprovadas.** (i) A compra de 46,20% do imóvel objeto da matrícula nº 255.328, do 18º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, em condomínio com a Solvi Essencis Ambiental S.A., com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF 40.263.170/0001-83, (adquirente de 53,80% do mesmo), descrito como Quatro Prédios de um pavimento (pavilhão, prédio, auxiliar, prédio de administração e caixa d'água), e Dois Silos para depósito de cimento a granel, com área construída de 5.921,08m², situado na Avenida Gonçalves Madeira nº 600, Avenida Engenheiro Billings, Avenida José Maria Da Silva, e Vieira (que liga a Avenida Engenheiro Billings a Avenida Gonçalves Madeira), no bairro do Jaguaré, 13º Subdistrito - Butantã, e seu respectivo terreno. Conforme averbação nº 03 de 01/09/2020, houve a reforma do imóvel, com demolição parcial de 341,25m² e um acréscimo de 2.681,91m², passando o imóvel a ter a área total construída de 8.261,75m² e conservando o nº 600 da Rua Gonçalves Madeira, da vendedora BTS Participações e Investimentos Ltda., com sede em São Paulo/SP, CNPJ/MF 08.666.078/0001-51, pelo valor proporcional de R\$ 28.305.105,32, nos termos do Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Imóvel e do Primeiro Aditivo - "*Primeiro Aditivo*", firmados respectivamente em 30.08.2023 e 19.03.2024 com pagamento do sinal de R\$ 12.000.000,00 na data do "Instrumento" e o saldo de R\$ 16.305.105,32, nesta data, data de assinatura do Segundo Aditivo ao Instrumento Particular de Promessa de Venda e Compra de Imóvel - "*Segundo Aditivo*". (ii) A autorização à administração da Companhia para tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações acima e a ratificação dos atos já realizados. **Encerramento.** Nada mais. São Paulo, 04.06.2024. **Acionistas: Revita Engenharia S.A.** - Por Aníbal Vargas Pereira da Silva e Ciro Cambi Gouveia, **Latte Participações Ltda.** - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio, **Latte Saneamento e Participações S.A.** - Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 226.141/24-0 em 19.06.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Edital de Citação Prazo de 30 dias. Processo Nº 1009029-47.2023.8.26.0068 O MM. Juiz de Direito da 1ª VC, do Foro de Barueri, Estado de SP, Dr. Bruno Paes Straforini, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Vanderlei Rosas Marcilio**, CPF 090.677.458-63, que lhe foi proposta uma ação de Indenização por dano material por parte de **Concessionária do Rododanel Oeste S.A.**, alegando em síntese: acidente que ocorreu dia 21/05/2020, por volta das 18h00min, ao atingir o km 27,800 SP 21 da Rodovia Rododanel Trecho Oeste, 5, São Paulo/SP, o requerido, conduzia o veículo J/NISSAN VERSA 16SL, cor PRETA, ano 2014, placas FJU5980, descrito como veículo 1, adentrou repentinamente a faixa 2, que sem tempo hábil de frear ou desviar, colidiu contra outros veículos, causando o acidente que gerou danos ao patrimônio da concessionária. Mediante ao acidente ocorrido, foi lavrado o respectivo BO nº 202005211014302. Assim, para realizar os devidos reparos, a Requerente despendeu, na data da ocorrência, a quantia de R\$ 5.667,76. Estando em o réu em lugar incerto, expedisse o presente edital para citação, para, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, para apresentar defesa. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Barueri, aos 22 de maio de 2024.



AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO DATADAS E AUTENTICADAS, SEM MARGEM PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR DO CONTEÚDO DIVULGADO. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

COMUNIDADE ALEMÃ PREPARA FESTA DE 195 ANOS DA COLONIZAÇÃO EM SÃO PAULO

A celebração dos 200 de anos de imigração alemã no Brasil já tem um dos mais tradicionais eventos confirmados no bairro de Colônia, dentro do Polo de Ecoturismo de São Paulo. É a 17ª edição do Colônia Fest, que acontece de 5 a 7 de julho na região que foi a primeira a receber imigrantes da Alemanha na capital paulista, onde completam 195 anos.

Como todos os anos, a concentração das atividades será em um dos marcos históricos, a Igreja da Colônia, entre as ruas Jackson Pollock, Nossa Sra. Aparecida e da Colonização Alemã – o próprio nome do logradouro já presta uma homenagem aos colonos.

A programação será repleta de apresentações musicais e danças típicas, além de diversas barracas e stands com pratos da gastronomia alemã e bebidas, assim como outros expositores de produtos artesanais feitos na região do Polo de Ecoturismo.

Horários e destaques da programação prévia:

5 de julho (sexta-feira): das 18h às 22h – Abertura, sangria do barril de chope e apresentação da Filarmônica das Artes Osasco.

6 de julho (sábado): das 12h às 22h – Banda Bavária de Jaraguá do Sul (SC), Grupo de Dança Folclórica Alemã Blauer Himmel.

7 de julho (domingo): das 12h às 22h – Orquestra Paulistana de Viola Caipira, grupos folclóricos alemães Edelweiss e Freiheit, desfile de tratores.

Todos os detalhes serão divulgados em breve no perfil do Instagram do evento: <https://www.instagram.com/coloniafestoficial/>

Também no domingo, 7 de julho, uma Central de Informação Turística (CIT) móvel fará divulgação do território para os participantes do evento, que tem apoio da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais.

Visita guiada

O Vai de Roteiro, projeto que leva o público gratuitamente até a região do Polo de Ecoturismo de São Paulo, terá no fim de semana dos dias 6 e 7 de julho duas edições especiais que passarão pelo Colônia Fest.

Para o sábado, 6 de julho, as atividades incluem o Recanto do Jakinha, local de prática de agricultura orgânica, a festa e o Cemitério de Colônia.



Já no domingo, 7 de julho, a primeira parada será no Parque Natural Municipal Itaim, seguindo para o Colônia Fest e Cemitério de Colônia.

As inscrições costumam abrir na segunda-feira anterior ao fim de semana, portanto, devem estar disponíveis a partir do dia 1º de julho na plataforma Sympla: <https://www.sympla.com.br/evento/vai-de-roiteiro-polo-de-ecoturismo-de-sao-paulo-2024/2293818>

As vagas são limitadas e garantem o transporte gratuito com saída do Centro Cultural São Paulo (Estação Vergueiro do metrô), mas outros custos como alimentação e ingressos são cobrados à parte.

Primeiros colonos

O bairro de Colônia foi fundado ainda na época do Brasil Império, a partir de 1829, como forma de incentivo à chegada de alemães para ocupar o território e começar a produção agrícola. Essa presença germânica pode ser observada até hoje na arquitetura das construções, nos nomes de algumas vias e a tradicional festa realizada anualmente em julho.

Ali estabeleceram-se os primeiros colonos alemães da cidade de São Paulo, que depois espalharam-se por locais mais centrais da mancha urbana, como os bairros Chácara Santo Antônio, Santo Amaro e Brooklin, onde também acontecem eventos típicos.

Outra curiosidade é que o bairro nasceu dentro da área da Cratera de Colônia, originada pela queda de um meteoro, há milhões de anos, criando uma formação geológica única mais bem observada com uma vista por cima – de helicóptero ou drone, por exemplo.

A ocupação dessa região começou na década de 1980 e, atualmente, lá vivem cerca de 40 mil pessoas. Além disso, o bairro também fica dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) Bororé-Colônia.

O território de Colônia também tem imigrantes japoneses que trabalham no cultivo de hortaliças e plantas ornamentais.

Atrativos na região

Além da própria Igreja, a região tem um dos primeiros cemitérios protestantes do país, o Cemitério de Colônia, fundado pelos mesmos colonos que ocuparam a região.

No colônia, estão duas outras opções de lazer para a família em meio a muito verde e tranquilidade: o parque urbano Nascentes do Ribeirão Colônia, gratuito e aberto ao público, e a Estância e Parque Ecológico das Águas, propriedade particular que recebe grupos mediante agendamento.

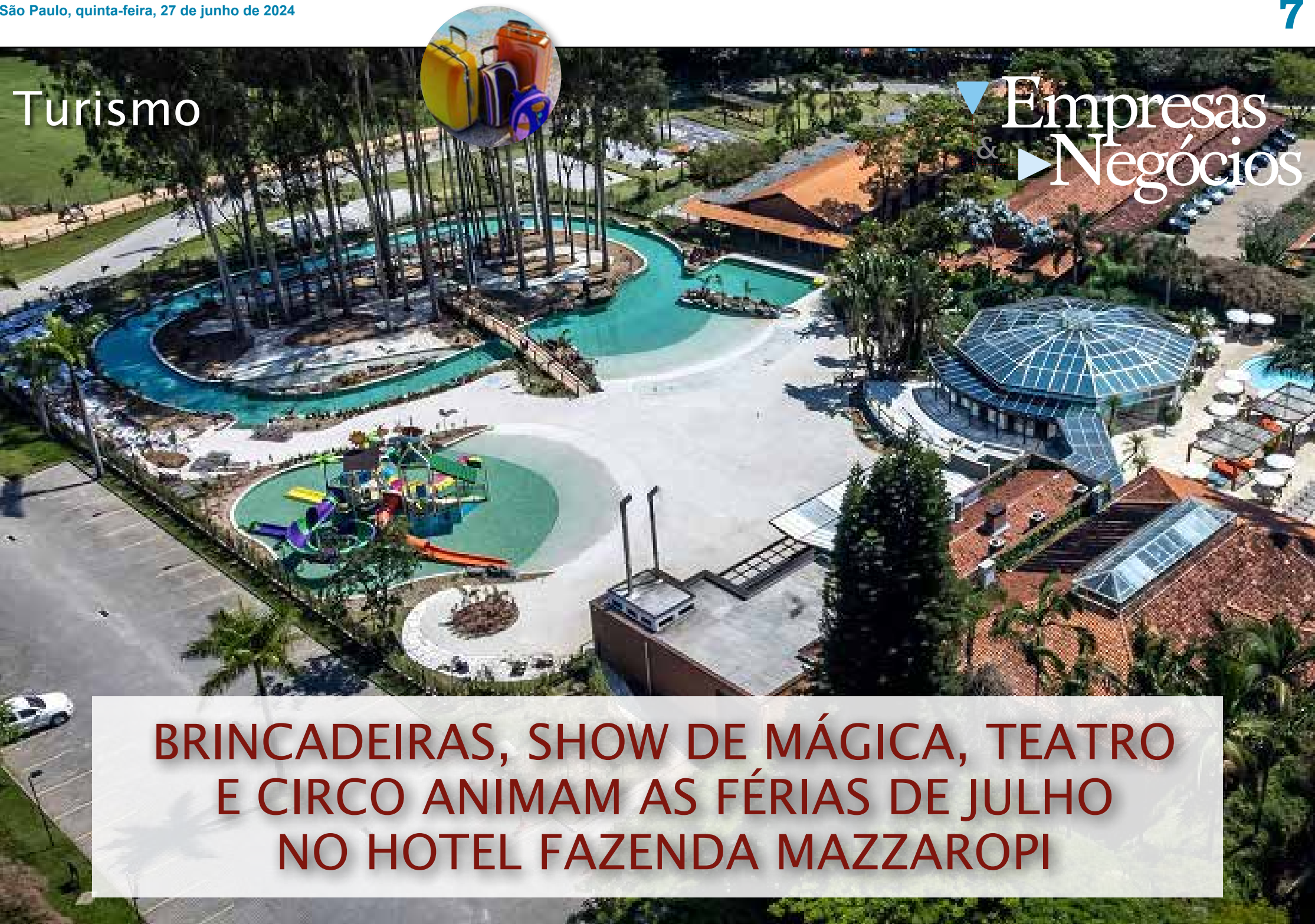
Por fim, no The Roça Park é possível ter a experiência de uma vivência rural que inclui um divertido passeio de trator.

Confira mais sobre os atrativos no site do Polo: <https://polo-deecoturismosp.com>



Turismo

Empresas & Negócios



BRINCADEIRAS, SHOW DE MÁGICA, TEATRO E CIRCO ANIMAM AS FÉRIAS DE JULHO NO HOTEL FAZENDA MAZZAROPI

Durante o período, viajantes poderão curtir música ao vivo todos os dias e participar das famosas festas caipiras

A reconhecida programação de lazer do Hotel Fazenda Mazzaropi, em Taubaté, no interior de São Paulo, ficará ainda mais animada durante as férias de julho. O empreendimento preparou uma programação diferenciada para garantir muita diversão às famílias que pretendem viajar durante o período de recesso escolar.

Todos os dias, os tios da equipe de recreação organizarão brincadeiras animadas para pessoas de todas as idades, como contação de histórias, atividades esportivas e gincanas. Além

disso, o hotel receberá músicos que promoverão shows ao vivo todas as noites.

As quartas-feiras serão marcadas por apresentações de teatro da Cia Mas Por Quê. Trata-se de um grupo que reúne artistas circenses, músicos, atores e bailarinos.

Às terças-feiras, o destaque será o show de magia, que promete intrigar o público com truques inovadores e várias surpresas. Nas quintas-feiras, por sua vez, os tios do Mazza reunirão o



pessoal para uma apresentação de circo na qual as crianças fazem o espetáculo.

A tradicional Festa Caipira do hotel ocorrerá às sextas-feiras: 5, 12, 19 e 26 de julho. Além das quadrilhas e das brincadeiras temáticas, o evento é uma ótima oportunidade para provar receitas típicas do interior de São Paulo, como paçoca de pilão com banana, milho-verde e amendoim pralinê.

Atividades como passeios de pônei e trenzinho também ficarão à disposição dos hóspedes durante todo o mês. Além disso, a criançada poderá interagir com diversos animais que vivem na fazenda, como vaquinhas, galinhas e cavalos.

As diárias para o período de 30 de junho a 28 de julho custam a partir de R\$ 1.836, com reservas de, no mínimo, duas ou três noites (dependendo da data escolhida). O valor é para casal com pensão completa e cortesia para uma criança de até dois anos (www.mazzaropi.com.br).



Oktoberfest Blumenau 2024 inicia venda de ingressos antecipados

Shows de Pedro Sampaio, Israel & Rodolfo e Menos é Mais estão confirmados; produtos oficiais também começam a ser comercializados nesta terça-feira (11)

Começa, na terça-feira (11/07), a venda de ingressos antecipados para a 39ª Oktoberfest Blumenau 2024. A maior festa germânica das Américas irá ocorrer de 9 a 27 de outubro, com muita música, diversão, gastronomia, desfiles e atrações voltadas a todos os públicos. Ingressos já podem ser adquiridos pela plataforma ElevenTickets: eleventickets.com.

Já são comercializados ingressos para os shows nacionais de Pedro Sampaio (11/10), Jammil (12/10), Israel & Rodolfo (18/10), Thiago Martins (19/10), Menos é Mais (25/10) e Kamisa 10 (16/10). Entre as apresentações internacionais, a organização já confirmou a presença de PolkaRock, da Argentina, e da banda oficial da Oktoberfest de Munique, a Oktoberfestband Die Kirchdorfer.

O secretário de Turismo e Lazer e presidente do Parque Vila Germânica, Marcelo Greuel, resalta a importância das vendas antecipadas dos ingressos: “As vendas antecipadas não apenas facilitam o acesso dos participantes, mas também garantem

uma experiência mais organizada e segura para todos. Ao adquirir ingressos com antecedência, os visitantes contribuem para a gestão eficiente do fluxo de pessoas, garantindo que todos possam desfrutar da festa”, destaca.

Neste ano, uma novidade é o licenciamento da marca Oktoberfest Blumenau para as empresas Implify e Ispartner. Sob o novo contrato, a festa terá produtos oficiais, como canecas, chapéus, camisetas e outros souvenirs, produzidos e comercializados com novo padrão de qualidade e criatividade.

Desde 2018, a ElevenTickets Implify fornece soluções de alta performance para a Oktoberfest Blumenau, integrando venda de ingressos em diversos canais, pagamentos cashless para consumo de alimentos e bebidas, controle de acessos para grandes fluxos de pessoas e serviços operacionais de suporte, com centenas de profissionais envolvidos. A expectativa se renova para a 39ª edição da celebração.





Funtap_CANVA



DIFERENCIAL COMPETITIVO

INTEGRAÇÃO DE QA NA FASE DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE GARANTE QUALIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS

No cenário dinâmico do desenvolvimento de software, a integração de Quality Assurance (QA) nas metodologias ágeis tornou-se um diferencial competitivo crucial. A crescente demanda por software de alta qualidade e entregas rápidas exige que as empresas adotem práticas que garantam a excelência técnica sem comprometer a agilidade.

Gustavo Pasqual (*)

Neste contexto, a união entre QA e metodologias ágeis não apenas melhora a qualidade do produto final, mas também otimiza os processos de desenvolvimento e entrega, além de evitar retrabalho, reduzindo assim os custos de desenvolvimento. A QA é um conjunto de práticas que visam garantir que o software seja desenvolvido de acordo com os requisitos especificados, atendendo aos padrões de qualidade esperados.

Em metodologias tradicionais, frequentemente atuava de forma isolada, entrando em cena apenas nas fases finais do ciclo de desenvolvimento. Porém, com a adoção das metodologias ágeis, essa abordagem passou a ser considerada ineficaz e desatualizada.

Metodologias ágeis, como Scrum e Kanban, priorizam entregas incrementais e interativas, promovendo a colaboração contínua entre as equipes.

Nesse ambiente, o QA não pode ser uma fase separada, mas deve estar integrado desde o início até o fim do ciclo de desenvolvimento. Isso significa que os profissionais de QA trabalham lado a lado com desenvolvedores, analistas de negócios e outros stakeholders durante todo o processo.

Benefícios da Integração de QA em Metodologias Ágeis

Detecção Precoce de Defeitos – A integração de QA permite a identificação e correção de defeitos nas fases iniciais do desenvolvimento. Isso reduz significativamente o custo e o tempo necessários para corrigir problemas que poderiam ser descobertos apenas no final do ciclo de vida do software.



Ipawado_CANVA

Melhoria Contínua – As metodologias ágeis são baseadas no princípio da melhoria contínua. Com o QA envolvido em cada sprint, é possível avaliar e melhorar os processos de desenvolvimento regularmente, implementando ajustes que aumentam a qualidade do produto final.

Feedback Imediato – Em um ambiente ágil, o feedback constante é essencial. A presença contínua de QA garante que o feedback sobre a qualidade do software seja imediato, permitindo ajustes rápidos e precisos.

Colaboração e Comunicação – A integração promove uma cultura de colaboração e comunicação entre as equipes.

Os profissionais de QA contribuem com sua perspectiva única, ajudando a antecipar problemas e sugerindo melhorias desde o início do processo.

Apesar dos benefícios, a integração de QA em ambientes ágeis não está isenta de desafios.

Entre os principais estão adaptação de cultura, pois muitas organizações ainda operam com uma mentalidade tradicional, onde o QA é visto como uma fase final, e a mudança para uma cultura ágil requer treinamento, sensibilização e um esforço conjunto para redefinir papéis e responsabilidades. A automação de testes, pois é essencial para acompanhar o ritmo das metodologias ágeis, no entanto, implementar um framework de automação eficaz demanda investimento em ferramentas e capacitação da equipe.

E o gerenciamento de ambientes de teste, já que em projetos ágeis, a configuração e manutenção desses ambientes podem se tornar complexas, portanto é crucial investir em infraestrutura adequada e em práticas de gerenciamento que suportem testes contínuos e integrados.

Soluções para Integração de QA em Metodologias Ágeis:

Treinamento e Capacitação – Investir em treinamentos que abranjam tanto metodologias ágeis quanto práticas de QA é fundamental. Isso ajuda a criar uma equipe multifuncional, com habilidades diversificadas e alinhadas aos objetivos ágeis.

Implementação de Ferramentas de Automação – Ferramentas que podem ser integradas ao pipeline de desenvolvimento para facilitar a automação de testes. A escolha da ferramenta deve considerar as necessidades específicas do projeto e a expertise da equipe.

Infraestrutura Ágil – A adoção de tecnologias de contêineres e de práticas DevOps, como CI/CD (Integração Contínua e Entrega Contínua), pode simplificar a gestão de ambientes de teste, garantindo que eles sejam configurados e atualizados rapidamente.

A integração de QA em metodologias ágeis é uma prática indispensável para empresas que desejam permanecer competitivas no mercado atual. Além de melhorar a qualidade do software, essa integração promove eficiência, colaboração e inovação contínua. Superar os desafios dessa integração requer um compromisso com a mudança cultural, investimentos em treinamento e ferramentas adequadas, e a implementação de práticas que suportem um ambiente ágil e colaborativo.

Ao adotar essas práticas, as empresas não apenas garantem a entrega de produtos de alta qualidade, mas também criam um ambiente de trabalho dinâmico e inovador, preparado para responder rapidamente às mudanças e necessidades do mercado.



Blue Planet_Studio_CANVA

(*) - É Diretor Comercial da Autom Technologies (<https://www.linkedin.com/in/gustavo-pasqual/>).